

UM FUTURO MAIS JUSTO E DESENVOLVIDO ESTÁ NAS TUAS MÃOS

Portugal vive um dos períodos mais negros da sua história recente. O rumo de declínio e de desastre (responsabilidade do Governo PSD/CDS, com a cumplicidade do PS e do Presidente da República) comprometerá, a não ser invertido, o futuro do país enquanto nação soberana e independente.

É urgente travar este caminho de desastre. A CDU luta por uma política patriótica e de esquerda que defenda:

- **A renegociação da dívida** nos seus montantes, juros, prazos e condições de pagamento, rejeitando a sua parte ilegítima;
- **A defesa de uma Europa de Estados soberanos, livres e iguais em direitos**, a rejeição do federalismo e de imposições supranacionais;
- **O respeito pelo direito do povo português** de debater e se pronunciar de forma esclarecida, incluindo por referendo, sobre o conteúdo e objectivos dos acordos e tratados, actuais e futuros;
- **Um programa de defesa dos sectores produtivos e do emprego**, nomeadamente dos sectores mais vulneráveis à crise;
- **O combate efectivo ao desemprego**; a criação e promoção de emprego com direitos, com uma política de primeiro emprego, assente no desenvolvimento da actividade económica, na dinamização do emprego público;
- **O fim das políticas de intensificação da exploração**, de desvalorização dos salários, pensões e reformas, liberalização do mercado de trabalho, fomento da precariedade, desregulamentação e aumento do horário de trabalho, da idade da reforma, privatização da protecção social, promovidas pela UE;
- **A salvaguarda, reforço e diversificação dos serviços públicos**. O fim da sujeição ao mercado das áreas nas quais o Estado deve exercer as suas funções sociais, com a existência de um conjunto de serviços públicos universais, modernos e eficientes;
- **O reforço do investimento** na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico, visando a evolução dos meios de produção e uma indústria cada vez menos poluente.

CINCO RAZÕES, ENTRE MUITAS OUTRAS, PARA **VOTAR CDU**

- **O voto que conta para a derrota do Governo e a ruptura com a política de direita que PS, PSD e CDS-PP** prosseguem há mais de 3 décadas;
- **O voto que condena a política de saque do governo** aos rendimentos dos trabalhadores e reformados e de liquidação de direitos sociais;
- **O voto que projecta com coerência o caudal de luta e de protesto** em defesa dos direitos, do emprego, dos salários, das reformas, da protecção social, dos serviços públicos, como a saúde e a educação, por exemplo;
- **O voto que assegura, no Parlamento Europeu, a defesa dos interesses do povo e do país**, o combate a todas as decisões que prejudicam Portugal e que aproveita todas as possibilidades e instrumentos em benefício do país;
- **O voto que conta** verdadeiramente para dar força a uma alternativa patriótica e de esquerda.

Ao contrário do que diz a propaganda do Governo PSD/CDS-PP, a degradação da situação do País não se deveu, nem se deve aos salários e às reformas, nem aos direitos sociais e aos serviços públicos, mas sim a uma continuada política de destruição da produção nacional, de saque e depredação escandalosa do erário e património públicos, de canalização de recursos para os grandes grupos económicos, de transformação da dívida privada em dívida pública, recapitalizando e cobrindo os prejuízos resultantes da especulação e de actos de gestão danosa da banca.

ROUBAR AOS TRABALHADORES E AO POVO

A LUTA É O CAMINHO!

- 1 milhão e meio de desempregados, 500 mil sem qualquer apoio social;
- 3 milhões de pobres;
- 250 mil trabalhadores obrigados a emigrar;
- Mais de 70 mil empresas arrastadas para a falência;
- Redução média de salários superior a 10%;
- 500 mil empregos destruídos;
- Menos acesso a cuidados de saúde.

DESTRUIÇÃO CONTINUADA DO APARELHO PRODUTIVO NO DISTRITO DE LISBOA

Lusalite, Argibay, Previdente, Ferro, Euronadel, Lois, Cometna, Sorefame, Melka, Batista Russo, MEC, Mague, Automática, Indep, Cordoaria Nacional, Autosil, Fábrica Aliança, Kansas/SIC, Fábrica União, Lisnave, Móveis Olaio, Gelmar, Fundação Oeiras, Dialap, Utic, Osram, Opti-Lon, Casa Hipólito, Cabos D'Ávila, Nobre e muitas outras dezenas de empresas destruídas, centenas de milhares de trabalhadores no desemprego, milhões de euros em indemnizações por receber.

CONCENTRAÇÃO DA RIQUEZA - UM PROJECTO POLÍTICO DO PS/PSD ANTERIOR À ENTRADA DA TROIKA

Em 2011, ano do acordo entre PS/PSD/CDS-PP e a troika, um punhado de grandes capitalistas roubava aos trabalhadores sob a forma de juros e lucros mais de metade da riqueza produzida pelos trabalhadores durante um ano de trabalho. Um projecto político dos sucessivos Governos PS/PSD que destruiu uma das grandes conquistas da Revolução de Abril: uma mais justa distribuição da riqueza produzida.

DAR À BANCA E AOS GRANDES GRUPOS ECONÓMICOS



1 000 000 000 €

Mil milhões de euros

Valor pago pelo Governo PSD/CDS-PP à Banca para cancelar contratos especulativos (SWAP)

1 045 000 000 €

Mil e quarenta e cinco milhões de euros

Valor total dos benefícios fiscais que o Governo PSD/CDS-PP deu a grandes empresas em 2013

1 600 000 000 €

Mil e seiscentos milhões de euros

Valor previsto para 2014 para as PPP's

6 900 000 000 €

Seis mil e novecentos milhões de euros

«Ajudas» ao sistema financeiro em 2013

7 200 000 000 €

Sete mil e duzentos milhões de euros

Valor previsto para pagamento de JUROS da dívida pública em 2014

8 500 000 000 €

Oito mil e quinhentos milhões de euros

Dinheiro dos contribuintes «injectado» no BPN

REDUÇÃO DO IRC

E entre tantos mil milhões de euros, PS/PSD/CDS acordaram a redução do imposto sobre os lucros, beneficiando os grandes grupos económicos.

